

O Mesquinho

REDACÇÃO 70 RUA DO OUIDOR 70



As 8000 Apolices e a Reforma
 são mais
 do que nós queremos e saber para onde vão mais
 estes oito mil contos. Oito
 mil contos é muita patria.

Lith: Valente

Rua do Hospicio 101.



Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações, que nos foram graciosamente enviados:

AOS SRS MATTOS, MOREIRA & C. de Lisboa — *Vozes do ermo*, collecção de poesias da Exma Sra D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, um dos maiores talentos da moderna poesia portugueza.

AO SRI L. VIEIRA SOUTO — *O melhoramento da cidade do Rio de Janeiro*, refutação da resposta a critica dos trabalhos da respectiva commissão.

AOS SRS H. CHAVES E J. M. D'ALMEIDA — os numeros 4 e 5 das *Conferencias Populares*, que se sustentam no grau de interesse que desde principio inspiraram.

SR F. FILINTO — Não são de todo semabores, mas precisam deapparelhos orthopedicos por causa dos pés-quebrados.

SR F. L. — Recebemos os seus *Pensamentos de um louco*. Então, isto aqui é o Hospicio de Pedro Segundo !...

SR N. M. — A sua versalhada não podia ser mais *chinfim*. Quanto á noticia de que a sua alma é triste, é mesmo triste: mas se quer consolar-se, appareça por cá que tems a dar-lhe uma, boa.

FREI CAETANO EM TAUBATÉ

A provincia de S. Paulo, que tantos titulos apresenta a ser considerada uma das mais progressistas do imperio, tem, servido de theatro a scenas que bem mostram quanto a falta de instrucção ainda se faz sentir entre o povinho miúdo.

Frei Caetano de Messias, aquelle santo barbadinho que no seu pulpito do morro do Castello tremejou excommunições contra aquelles que cantavam e danavam *Quê d'ella a chave!*—de que alli mesmo deu ás suas ovelhas uma amostra—Frei Caetano anda por alli fazendo terraplanear os largos e praças, o que não é nada mau, por uns pobres diabos analphabetos que tira ás suas occupações e ao seu trabalho, o que não é positivamente bom.

Quando o bom do frade chega a qualquer parte, o amigo Chiarini que anda por aquelles lados mostrando as zabras, fica de critica cahida, como Perú que tivesse a sua fortuna em accções do Banco Nacional. Pudera! Os caipiras, por mais curiosidade que tenham de vér um burro de pelle riscada, como isso custa pelo menos dez tostões, preferem a prelecção do frade, que directamente não lhes custa vintem.

E' verdade que têm de assistir a ella de lencinho branco na ponta d'um pau, mas depois da devoção acabada, quando o frade levanta a barraquinha deixando apenas semeado o arrendimento—sempre lhes resta o recurso de se assoarem á bandeira da missão. Quanto ás cordas com que piedosamente malham no lombo uns dos outros, se depois se transformarem em cabrestos, não devem extranhar o seu novo papel, que pouco differença terá do precedente.

Fallando como quem se confessa, eu gosto de veras do bom do Frei Caetano. Vi-o na sua tribuna forrada de panninho branco e encarnado, dominando a multidão que se apinhava em uma vasta praça, e a quem elle contava umas historias sem fim, entremecendo narrações de viagem com o preciso de não fazer nada no domingo, prégando a paz e a concordia e mandando capinar o largo, e pedindo um numeroso fornecimento de cruzeiros para fincar por toda a povoação, ao mesmo tempo que precavía os seus fies contra os portuguezes hereges, que preferiam puchar pelo rabo da enxada nas obras da estrada de ferro a vir escutar a palavra do missionario que lhes queria mostrar o inferno.

Vi-o e não pude deixar de pensar que é na verdade um homem aquelle velho de setenta annos, que deixa as commodidades que podia ter, a convivencia com gente polida, de instrucção igual á sua, para ir palmilhar essas estradas e contar historias absurdas a uns bratinhos, estupidos como garrafas vazias, que apenas elle vira costas, continuam a esfauquear-se e a *cobrir-se de funaça* por causa de quaesquer seis vintens de rapadura. Para o fazer é preciso ter uma grande vontade, e se aquelle grande farçola que se chama a si proprio o *prisioneiro do Vaticano* tivesse alguns mil d'estes soldados, que inclusivamente estudam o modo de fallar mal para se fazerem entender, e conseguem o que jámais conseguirão as mais brilhantes intelligencias liberaes, não sei onde iriam parar todas as *grandes conquistas do progresso* e os *immortaes principios de 89*—chapa conhecida, mas sempre bem encaixada.

Ainda assim, se fosse lícito a um homem que não está nas boas graças do Dr Reis e do *Apartado*, fazer um pedido a frei Caetano, sempre lhe recomendaria que impuzesse aos caipiras — e especialmente ás caipirinhas bonitas—a obrigação de cuidarem dos seus respectivos dentes. E' que nunca vi uma coisa assim.

Parecem castellos da idade média feitos de assucar mascavo, tão phantasticos são na côr e recorridos.

E já agora, por gratidão ao frade que não açoulo contra mim os seus seis ou sete mil tabareas—que se os açula, não se me salvava inteira nem a alma—um conselho a frei Caetano: quando for prégar e tiver de dizer que as mulheres da cidade são uma suca de perdidas (perdidas não é bem a palavra de que frei Caetano se serviu: mas eu aqui não posso empregar a outra, porque o *Mosquito* não é palpito)—repare sempre se no auditorio ha algum homem que tenha, além da mulher ou das filhas, uma bengala grossa. E' que ninguém sabe o que pôde acontecer, e ha hereges de tal natureza que sustentam que quando dentro do habito d'um frade velho se encontra um patife desbragado na linguagem, vai-se-lhe ao pello com vento fresco, contanto que no acto se não falte á reverencia e veneração devidas aos ministros da religião.

Sua benção, frei Caetano.

Bos.

FABULA INSTANTANEA

O MAU PARENTE

Sancho é calvo: fallece-lhe o cunhado, e o typo d'ir á igreja tem preguica. No dia setimo diz-se incommodado.

Carécia não vai á missa.

José ELECTRICO.

Pois tem razão o Mentor!

Que a policia da Côte pôz o seu bello ideal na de Marrocos, é ponto fóra de duvida. Aconteceu porém, que d'esta vez o dicipulo sahi melhor do que o mestre, e hoje o miramolim e turbantes annexos teriam de pedir-lhe, de partido, trinta em cincuenta.

A coisa já vem de traz, mas vai sempre em progresso. Quando o Sr Ludgero desceu dos seus collarinhos, alguns bons burguezes ingenuos imaginavam que iamos entrar n'uma idade de ouro, e que em breve tempo teriamos de presenciar o doce espectáculo de andarem os cães atrellados a linguças, sem procurarem comer a amarração. Pois não presenciastes!...

Após um interregno em que nos governou sem grandes queixas—ao menos por parte d'elle—o Sr Andrade Pinto, chegou Pin coroadado dos louros do seu famigerado *relatório* por quem sempre o Anil chora. *Ecco homo!* eis-aqui o chefe! bradaram contentes quantos guardavam ainda recordações das chouriçadas das plataformas e do Aragão. E enquanto esses bradavam, o Sr Ludgero sorria em feitiço de quem diz « estes sujeitos são tolos » e dava o seu passeio á provincia—para espalrear.

Não tardou que Pin fizesse de manegetim (desculpem a rima que não foi de proposito) nas mãos de mestre João Censura.

Depois d'essa caravana deu mais dois ou tres golpes que lançaram o espanto no meio das populações. Circumscreveu o coronel Carvalho, deitou o seu major Campos ao verde, inventou o « pendor natural » e outras mais cousas dignas de eternas luminarias. O que não conseguiu, elle Pin, elle chefe, elle terrível, foi—dar-nos policia.

Disse-o um dia a *Gazeta de Noticias*: « a gatunagem está elevada á altura de um principio. » Aqui para nós, as lamentações da *Gazeta* são verdadeiras lagrimas de crocodilo. E' a ella que se deve estarem transformados em gatunos muitos homens de bem, alliciados pelos tratamentos amaveis e pilherias com que festeja as empalmações de relógios e escamoteações de galinhas. Mas seja por que fór, a verdade é que a ratonagem tem-se desenvolvido como se fosse uma simples companhia de segurar bilhetes de loterias.

Vejamos agora o que faz a policia, a troco dos 2:000 contos que os contribuintes cascão para a sustentar.

Tresantehontem ás sete da noite, na freguezia da Lagôa, uma patrulha de permanentes espancou um negociante que estava á porta da sua loja a conversar com um amigo. E' verdade que existindo uma rixa velha entre esse lojista e o nobre subdelegado, não admira que um dos soldados chegasse a deitar-lhe as mãos ás barbas, e o ferisse, enquanto dizia: « Cumprimos ordens e não temos que dar satisfações ».

— São os subalternos, dirá por certo o *Diario do Rio* ou algum outro perfumador rescedente de perfumes officiaos.

São os subalternos—o mesmo sem ser os subalternos.

Na quarta-feira á noite foram presos, por ordem do Sr chefe de policia, dois irmãos, maiores perante a lei, possuindo alguns bens de fortuna (o que quer dizer que não são nem o *Macoquinha Dançarina* nem o *Caniceto*) e trancados na sala livre, na doce e apraveil companhia de um assassino e alguns gatunos.

Ora, como diz o sabio Mentor no *Joven Telemaco* :

Prender sem culpa formada
dois cidadãos tão pacíficos,
mostra os instinctos horríficos
da nossa pífia cambada.

Vinte e quatro horas d'esta marroquinada, d'esta arbitrariedade que em qualquer terra onde as leis fossem feitas para ser respeitadas seria motivo sufficiente para o Sr chefe de policia ser convidado a ir plantar quina-kalyssaia—ainda os presos não tinham nota de culpa, mas continuavam a partilhar com os malandrias já referidos as suavidades da famosa sala livre, um dos mais memoraveis chiqueiros que o sol não alumia.

Qual o juiz que deu o mandado para a prisão, seria difficil de achar.

Em que flagrante delicto foram apanhados—notavel coincidência!—em lugares diferentes, com escasso tempo de differença, dois individuos que ligam os laços de um parentesco tão intimo, tambem me parece que não será facil proval-o.

Torno pois a fazer um emprestimo do cuncto Mentor, dizendo que :

por conseguinte, prender
dois homens com tanta ronha,
chega a ser pouca-vergonha.

Não tenho mais que dizer.

F. SERRA.

FABULA INSTANTANEA

REMEDIO PARA CURAR PAIXÕES

Atirou-se no mar Antão, desesperado
por não lhe ter amor uma cruel vizinha.
Salvaram-o. Hoje está do louco amor curado.

Quando Deus quer agua fria é méxinha.

MANÉL PINTO.

GALERIA THEATRAL

(QUINTA SERIE)

RETRATOS, ESBOÇOS E RESTAURAÇÕES

XXV

OLYMPIA VALLADOS

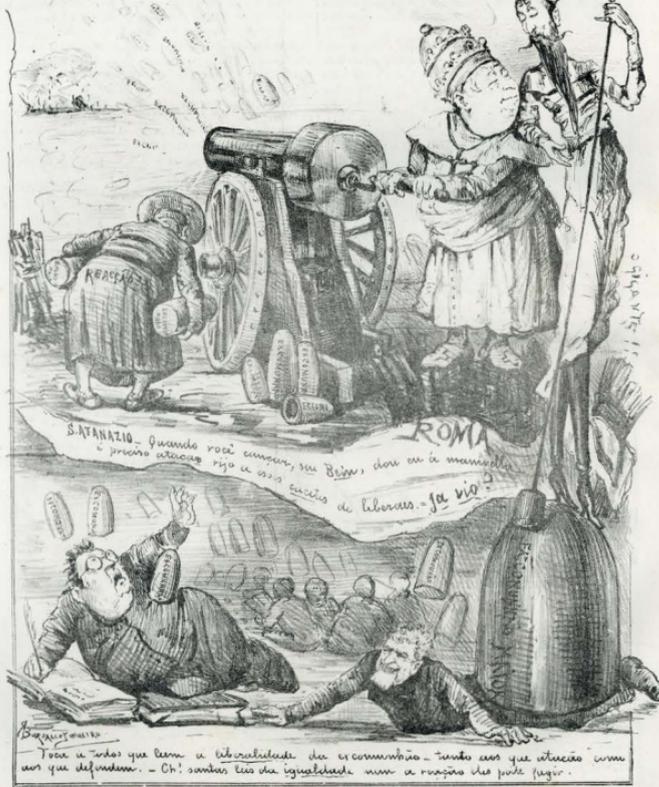
E' a gêmea da Sra Mondar, uma especie de *pondas*, feito de proposito para irmanal-a.

Tem o mesmo metal de voz, ou a mesma voz de metal, a mesma fórma e igual feiço.

E' talvez um decalque.

EXCOMUNHOES POR ATACADO

ERFEL



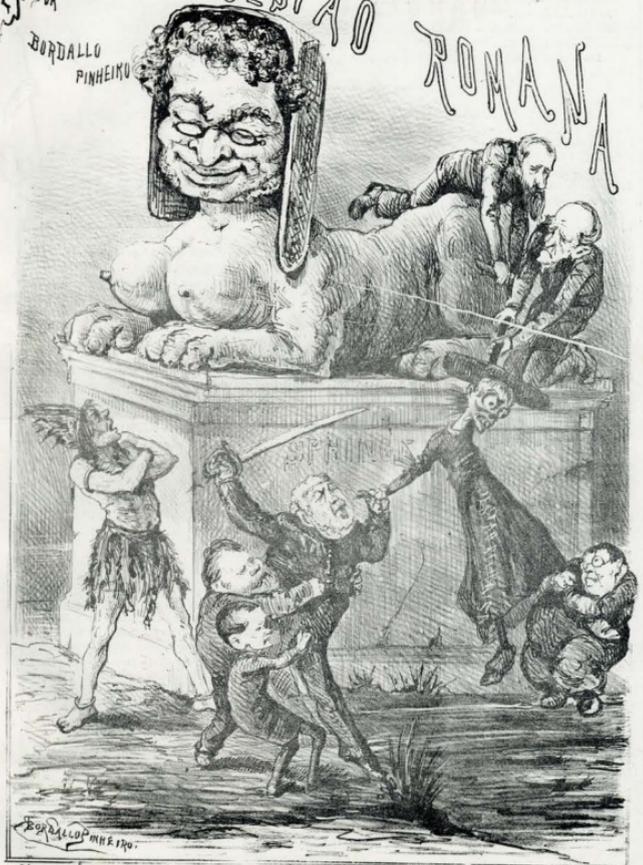
SANTANAZO - Quando voce ataca, seu Bispo, com as á mananilhas
e primo atacado rijo e oia
cuculo de liberasa - ja vio?

BORGES
Tome o tanto que tem a librealidade dos excomunhaoes - tanto aos que atacados como aos que defendem. - Ch! somas los de igualdade como a rancioso dos peles pagos.

ACTUALIDADES

BORDALLO PINHEIRO

A QUESTÃO ROMANA



BORDALLO PINHEIRO

E' o pucha que pucha ministerial!..... quem adivinhava este enigma?!

Ha quem assegure que ella é a mãe da Sra Monclar.

Póde ser que não seja.

Mas com certeza mamaram o mesmo leite, se não foi uma que deu de mamar á outra.

A Sra Olympia é um outro prodigio de embalsamento do Dr Costa Ferraz.

Um tanto mais secca, unicamente, e um tanto mais enrugada tambem.

Questão de mais liquido ou menos liquido nas injeções; boa ou má qualidade das drogas talvez.

Vê-se tambem que está mais desbotada.

Das duas uma:

Ou as tintas de que usa não têm a mesma consistencia e firmeza das da Sra Monclar;

Ou então tem mais lavagens.

Pois que lavam-se, tanto uma como outra; deslavada é que nenhuma é.

A Sra Olympia tem ares de figura de taboleta, já muito batida do sol e sovada da chuva.

E' por isso que está toda gretadinha.

Sempre que entra em scena faz acreditar que se desgrudou do bastidor onde o scenographo a pintou.

Ha no seu todo o quer que seja de phantastico.

Quando anda dá uns estallinhos seccos como os de ossos a baterem uns nos outros.

Não parece que esteja no theatro para exercer a arte, nem para ganhar a vida.

Está alli cumprindo um fadario. Aquillo é com certeza uma penitencia.

Vaga pela scena como as almas do outro mundo vagam pelo cemiterio.

E' uma *phantasma*, não tem duvida; é um aventesma.

Se falla, é para dentro de si, embora grite, como se lá no fundo estivesse alguem a escutal-a.

E não estará?

Bem se vê que o seu logar não é na scena, a ter ella um logar no theatro.

Na guarda-roupa é que deverá estar.

Seria alli um bom cabide, um tanto velho, é possível, mas mesmo assim um bom cabide.

Certamente já fez essas funcções em algum belchior.

Conhece-se que o fez, pela maneira por que traz a roupa pendurada.

E foi em belchior da rua da Carioca.

No *Pobre Jacques* talvez.

Dir-se-hia que mascarou-se um dia para o carnaval, e que desde então ficou mascarada.

E' a rainha dos *Zés-préiras*.

Quando se escriptura em algum theatro, não é exigente nos contractos.

Impõe apenas uma condição:

E' fazer beneficio com o *Estudante e a lavadeira*.

Esta comedia está para ella como os *Phosphoros a dez réis* para a Sra Anna Costa, como a *Moça rios* para a Sra Adelaide Amaral.

E' uma recordação da mocidade.

FABULA INSTANTANEA

O HERDEIRO APRESSADO

Braz, que matou o pai p'ra lhe furtar o *milk*, de bom fato e chapéu e até brilhantes se orná: depois volta a buscar inda um resto.

O bom filho
á casa torna.

Bon.

O CORREIO DOS THEATROS

Esta semana foi esteril como a cabeça de muitos homens de Estado.

Nem uma peça nova, nem ao menos uma scena! E entre tanto o publico continúa a affluir aos theatros.

E' verdade que, se hoje não temos novidades, em breve vamos tel-as e fresquinhas.

Uma d'ellas por exemplo:

A estrêa do artista Furtado Coelho e da actriz Lucinda. Como já está annunciado, devem os recém-chegados artistas estrear hoje na comedia o *Sapatinho de Setim*.

Ignoramos a que pé pertence o sapato, e esperamos que o seu dono não seja o pé da Sra Ignez.

O caso é que o theatro do Gymnasio vai tornar-se o theatro da moda.

O S. Luiz prepara duas peças—A *Patria*, que não é a de Sardon, e a *Recollida*. Emquanto o panno não sobe para nos mostrar estas novidades, o publico vai entretendo-se com as comedias ja vistas.

A *Cabana do Pai Thomas* continúa a dar enchanções emperezario e applausos ao *coquet* Silveira. Deixaram de fazer parte da companhia d'aquelle theatro, a Sra Fanny, que não chegou a estrêar e a Sra Adelaide Pereira, que já estrêou ha muito. Ignora-se o destino d'estas actrices: e emquanto ellas o não declararem, a pobre arte dramatica que vá soffrendo tão repetidos golpes.

O actor Guilherme de Aguiar substituiu o seu collega Arêas, no papel de Subdelegado da *Maria Angu*. Ouvimos que em vez de representar o papel, o artista apenas imitou o seu antecessor. Verdade seja, que fazer melhor obra do que a que estava feita, era difficil—senão impossivel.

FABULA INSTANTANEA

O BOM CHRISTÃO

Luz, que dera a um pobre um soco em vez de suas cobres emprestou a matriz dois ricos pallios seus.

Quem dá aos pobres
empresta a Deus.

F. D'ALMEIDA.

SALPICÓS

Se eu soubesse que vinha encontrar cá tanta falta d'água e tanta abundancia de maus aromas, deixava-me ficar na roça, dividindo o meu precioso tempo entre comer e dormir, duas das occupaões a que um homem se pôde entregar, sem peccado, com maior proveito do corpo e da alma, em vez de atar o fio dos meus salpicos, que sem ser submarino, tem estado interrompido.

Coincide a minha entrada em exercicio com os que se tem feito no campo de S. Christovão, com grande gaudio dos *bonds* que estão no seu S. Martinho com a curiosidade do respeitavel publico.

Tém razão os *bonds*, e o publico tambem. Ha tanto tempo que nos não lambiamos com um espectáculo militar!

Em toda a parte por onde ha militanças são quasi diarios os exercicios da tropa. Entre nós, desde que nos agarram na rua e nos levam a cachação para uma enxovia, d'onde sahimos para ir jurar bandeiras, nada mais se faz. D'aqui vem que andam todas de orelha em pé, a scismar em qual possa ser a causa de tão desusado apparato bellico.

Dar-se-ha o caso que seja a chegada do enviado de Sua Santidade? Terá o Sr duque de Caxias tenção de declarar guerra ao *Apostolo*?

Mas n'esse caso, como o Sr Pereira Franco é todo o Syl-labo, teremos de assistir a uma cruenta guerra civil entre o nosso exercito e a nossa marinha. Por felicidade a nossa marinha compõe-se da *Independencia*, mais duas gamellas de ferro ingovernaveis e quatro lanchas a vapor, que quando chove precisam de abrir cada uma, um guarda-chuva.

Quanto ao nosso exercito, não ha quem não tenha conhecido do seu estado de disciplina. Não sei se os generaes em dias de festa trazem nos coldres, em vez de pistollas, garrafas de limonada de soda, mas é caso averiguado que não é sómente o cartuchame da ordemnança que os soldados levam na patrona.

E quasi que affoitamente se pôde dizer que são os officiaes quem lá lh'o mette, com as suas condescendencias tolas.

O que nos vale é não estarmos em republiça, senão estava alli um excellente elemento para os caudillos militares nos convencerem das suas aptidões para nos governar!

Assim, quando muito, poderá o nosso exercito fornecer phosphoros para as eleições, e contingentes para as freguezias manterem a ordem privando-nos de bayonetadas, como aconteceu ha quatro annos, e já havia acontecido outros quatro annos antes, e outros, e outros, até ao dia em que começamos a comer pela nossa propria mão.

Esta hypothese, devo dizel-o, não haja medo que se realise. Tem sido taes as trapaças das juntas de qualificação, e tem trabalhado tanto a raspadeira, que se o Sr João Alfredo cá estivesse, cahia-lhe a alma aos pés, de vergonha por não ter utilizado com mais frequencia, esse auxiliar da boa politica escripta.

E d'ahi, quem sabe? Talvez que a *flôr* do Sr Duque Estrada não chegue para todas as freguezias....

Tudo isto é devida, como diz muito bem o doutor Reis, á falta de religião. Por felicidade o remedio é facil de obter, e creio bem que se se mandasse pedir ao governo belga para nos ceder, a troco de quaesquer vantagens, aquellos tres *frades* que ensinavam aos alumnos do seu collegio, muito ao vivo, a historia das cidades que a Biblia diz terem sido consumidas pelo fogo do ceu—estou muito certo que o governo belga nol-os mandaria sem hesitar, e ahi teriamos completa a educação da nossa mocidade, especialmente a dos *formigões* do Seminario.

Eu é que não me chegava para elles. Já estou muito velho para tomar caminho.

Só se fosse o proprio rotundo *Apostolo* quem me quizesse catechisar.

E' verdade que o *Apostolo* tem-me chamado tantas vezes falsario, calumniador e mentiroso, que só a minha paciencia o supporta sem corar até a raiz dos cabellos, suspensorios inclusivê.

Ainda esta semana desmentiu tudo quando eu testemunhei em S. Paulo, das obras e graças do frei Caetano de Medicina... de medicina, não; de Messina.

Valha-te Deus, *Apostolo*, que tão arenegado me sahiste!

Que trovada não me solitarias tu então, se eu dissesse que quando vi aquella manada de fideis empilhada diante do pulpito do teu missionario, em Taubaté, julguei estar em Sorocaba —por occasião da feira!

Bon.

REFORMAS MILITARES



Quilote de legião = mandarin
+ Aba.

O maior Assumpção vive
da e maninha de legião os
urbano com juramentos



.... o nobre e heroico corpo de urubano não trocará
jamais o seu bonet por essa Torre de Pisa.



O melhor meio é dissolver os dois corpos.



criar um só corpo que se possa
admirar.